

| | | | | | |
|-----|-----|--|--|--|---|
| 490 | 333 | | | | 3 |
|-----|-----|--|--|--|---|

Índios reclamam posse do Parque de Monte Pascoal

EDUARDA UZÉDA

Pressionar o governo a ceder aos índios as terras do Monte Pascoal, no município de Porto Seguro, e exigir da Fundação Nacional do Índio (Funai) a constituição de um grupo técnico para realizar estudos de identificação e delimitação da terra indígena Corumbauzinho, além de cobrar da entidade a revisão de limites de Barra Velha. Estas foram uma das principais reivindicações de índios que estiveram, ontem, em Salvador, representando 36 tribos de todo o país. Eles discutiram a ocupação do Parque Nacional do Monte Pascoal, no último dia 19 de agosto, por integrantes dos povos pataxó e pataxó hã-hã-hãe, afirmando que a ocupação vai continuar, apesar das pressões de representantes da Funai para que deixem o local.

Durante entrevista coletiva, os índios reafirmaram a posição tomada por todos os caciques das 14 aldeias dos povos pataxó e pataxó hã-hã-hãe, de que as terras ocupadas e reivindicadas



Foto: Luciano da Mata

Grupo veio a Salvador transmitir posição de 36 tribos brasileiras

são inegociáveis. Na Carta do Monte Pascoal, o Conselho de Caciques assume o compromisso de que a terra pataxó do Monte Pascoal é de plena preservação "não tendo nenhuma possibilidade de desmate ou degradação ambiental de sua floresta". Eles se comprometem, inclusive, a recuperar as suas aldeias em torno do Monte Pascoal.

Em nota pública, a Associação Nacional de Ação Indígena (Anai-Bahia) destaca que o direito dos índios às suas terras, claramente exposto no Artigo 231 da Constituição Brasileira, não é, ainda, plenamente assegurado. De acordo com a Anai, apenas 50% destas terras já estão demarcadas pelo governo federal.